INVERSOR INTELLECTUAL (INVEXOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor intelectual* é o praticante da *técnica da inversão existencial* (in-véxis) com predominância nas conquistas evolutivas pessoais precoces intelectuais, orientado por maxiplanejamento convergente com os megatalentos inatos e apresentando características de conscin superdotada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *intelectual* deriva do mesmo idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Inversora intelectual. 2. Inversor superdotado intelectual. 3. Perfil invexológico intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *inversor intelectual*, *inversor intelectual iniciante* e *inversor intelectual veterano* são neologismos técnicos da Invexometrologia.

Antonimologia: 1. Superdotado academicista. 2. Perfil acadêmico genial.

Estrangeirismologia: a *performance* mentalsomática do jovem; a aplicação da invéxis com *upgrade* mentalsomático; a *open mind*; a *penetralia mentis*; o *breakthrough* cognitivo; o *Mentalsomarium*; os *microchips* cerebrais; a profilaxia do *underachievement*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento no emprego precoce da intelectualidade inata.

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares para representar o aspecto social do inversor intelectual: o *crânio*; o *cabeção*; o *cérebro*; o *CDF*; o *nerd*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da invexibilidade; a reilinearidade autopensênica precoce; os invexopenses; a invexopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os intelectopenses; a intelectopensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a meta da intelectualidade na inversão existencial; a intelectualidade adolescente; o desembaraço intelectual juvenil; a especialização invexológica mentalsomática; a inversão da maturidade; a inversão assistencial intelectual; a inteligência inversiva; o autodidatismo; o balanço mentalsomático no maxiplanejamento; o megatrafor convergente com o materpensene na conquista da intelectualidade sadia; o hábito da leitura útil na adolescência; a rotina de leitura; a participação em clubes de leitura; a originalidade evolutiva precoce; a reserva de leitura desde a juventude; a leitura semanal de, no mínimo, 1 livro; o planejamento da leitura e do estudo; o exemplarismo de andar sempre com 1 livro à mão; a maturidade mental antes mesmo do amadurecimento cerebral completo, aos 26 anos de idade; a preservação do cérebro biológico; a antiadicção; a capacidade de concentração apesar das influências do cérebro imaturo; a autorganização mental, antidispersiva; a exercitação neuronal; a mudança do turno intelectual amador, na adolescência e adultidade, para o profissional, na terceira idade; a acumulação antecipada na biblioteca pessoal especializada; o bibliotáfio como espaço recreativo mentalsomático do jovem; o *laptop* como extensão da memória do inversor calouro ou veterano; a agenda pessoal como repositório mentalsomático pessoal, técnico; a profilaxia do aparvalhamento bovino; o autoideário; o autorado conscienciológico precoce; a produção de artigos e publicação de livros ainda na fase preparatória; o preparo em longo prazo da *megagescon*; o hábito de manter papel e caneta no bol-

so e em cada cômodo da residência; a valorização da página impressa pelas gerações Y e Z; as oportunidades imperdíveis dos debates realizados diariamente no *Tertuliarium* para os jovens inversores; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) oferecido pela *REAPRENDENTIA*; a erudição do adulto antecipada à juventude; a polimatia; o enciclopedismo; a insuficiência dos testes do quociente de inteligência (QI) na avaliação mentalsomática integral; o taquipsiquismo do jovem como manifestação precoce da hiperacuidade nas associações assistenciais de ideias; as deduções; as intuições; a atenção dividida; a motivação para o estudo nos grupos de inversores existenciais (Grinvex); a conquista precoce dos dicionários cerebrais de vocabulário técnico, sinônimo e analógico; o poliglotismo; o conteúdo avançado da tares do jovem inversor; a *inteligência evolutiva* (IE) precoce como mediadora dos módulos da inteligência; a inteligência emocional na profilaxia de disfunções afetivas desde a adolescência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); os talentos intelectuais multimilenares; a holobiografia pessoal; a constância relativa do temperamento ao longo das múltiplas vidas; a abertura mental às inspirações extrafísicas; os *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos de função; a recuperação de cons desde a infância; a autoc coerência com o *Curso Intermissivo* (CI) rememorado antecipadamente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos esforços intelectuais no cotidiano*.

Principiologia: o *princípio do detalhismo nos esforços mentaisomáticos*; a *vivência do princípio da descrença demonstrando a maturidade do pesquisador imberbe*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do maxiplanejamento com foco nas produções intelectuais*; a *técnica da exaustividade nas pesquisas, leituras e estudos*; a *técnica do aperitivo intelectual*; a *técnica do aquecimento neuronal*; as *técnicas avançadas de leitura*; as *técnicas avançadas de estudo*; a *técnica da análise-síntese*; a *técnica do cosmograma na compensação da in experiência do jovem*; as *técnicas de sondagem na escolha de obras prioritárias na otimização do aproveitamento do tempo de estudo ao longo da vida*.

Voluntariologia: o *voluntário da ASSINVÉXIS*; o *voluntário da Holoteca do CEAEC*; o *voluntário do Holociclo do CEAEC*; o *voluntário dos Departamentos Técnico-Científicos das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntário pesquisador*; o *inversor voluntário dos editoriais das revistas científicas e livros da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometria*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo*, *Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; a *priorização dos colégios invisíveis da ciência com foco na produtividade assistencial*.

Efeitologia: os *efeitos do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *nos talentos intelectuais inatos do intermissivista*; o *efeito do Curso Intermissivo na qualificação da intelectualidade multiexistencial e predisposição à superdotação*; os *efeitos da holobiografia sobre a especialização proexológica*; os *efeitos do autorrevezamento na aceleração das recuperações de cons*; os *efeitos da acumulação da leitura e do estudo no amadurecimento intelectual*; os *efeitos da leitura e do estudo na superação do porão consciencial pela conscin adolescente*; os *efeitos da vida mental ativa na inteligência longeva*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses*; as *neossinapses quanto às parassinapses consolidadas*.

Ciclogia: a *disciplina no ciclo circadiano aplicado lucidamente à saúde intelectual, em detrimento de longas noites em baladas, videogames e na Internet*.

Enumerologia: a *superdotação*; a *alta habilidade*; o *talento*; a *intelecção*; a *inteligência*; a *intelectualidade*; a *genialidade*.

Binomiologia: a ponderação sobre o *binômio página impressa–página virtual*.

Interaciologia: a *interação superação do porão consciencial–libertação energética–otimização mentalsomática*; a *interação leitura-escrita-debate*; a *interação leitura–estudo–desassédio mentalsomático*; a *interação eterno estudo–compensação mentalsomática*; a *interação temática entre monografia de graduação–dissertação de mestrado–tese de doutorado–pesquisa conscienciológica*; a *interação superdotação–aportes intrafísicos*.

Crescendologia: o *crescendo da acumulação intelectual iniciada na juventude*; o *crescendo da acumulação intelectual ao longo das vidas*; o *crescendo intelectualidade inata–inversão existencial–intelectualidade assistencial precoce*.

Trinomiologia: a predominância intelectual no *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*.

Antagonismologia: o posicionamento desde a juventude quanto ao *antagonismo livros literários / livros técnicos*; o *antagonismo leitura superficial / leitura exaustiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo adolescência-erudição*; o *paradoxo amizade-debate* na condição de motivador das relações sociais; o *paradoxo da maturidade intelectual imberbe*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual desde a juventude*.

Filiologia: a *bibliofilia* juvenil; a *leiturofília*; a *intelectofília*; a *cognofília*; a *neofília* típica da juventude aplicada à pesquisa; a *pesquisofília*; a *mentalsomatofília*.

Maniologia: a *mania* da leitura de tudo, durante toda a vida humana; a *intelectomania*; a *bibliomania*; a *mania* do registro pessoal, proporcionando a acumulação de ideias desde a adolescência; a *mania* de tornar pesquisa pessoal cada nova descoberta (recuperação de cons); a *mania* de colecionar, como meio motivador de cultivo da curiosidade, do detalhismo e da exaustividade; a regulação da *mania* de contestação, em detrimento de rebeldia e oposição patológicas; a *mania* da leitura e debate visando a compensação da inexperiência.

Mitologia: o *mito do alto desempenho generalizado do superdotado acadêmico*; o *mito de todo superdotado ser inversor existencial*; o *mito de a superdotação ser apenas intelectual*; o *mito de o QI ser capaz de medir as capacidades cognitivas da consciência*; o *mito da Genética como origem da superdotação*; o *mito de todo superdotado ser bem sucedido em vida*; o *mito da inteligência como faculdade meramente cerebral*.

Holotecologia: a *Holoteca* em geral; a *biblioteca*; a *invexoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *ideoteca*; a *hemeroteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexometrologia*; a *Invexologia*; a *Cogniciologia*; a *Leiturologia*; a *Holobiografologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Sinergismologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Intrafísicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin superdotada*; a *conscin intelectual*; a *conscin tri-cerebral*; a *conscin interassistencial*.

Masculinologia: o *inversor intelectual*; o *invexólogo*; o *invexologista*; o *inversor existencial*; o *prodígio assistencial técnico*; o *enciclopedista*; os *intermissivistas da Mensa* (Organização Internacional para Superdotados – personalidades de qualidades especiais).

Femininologia: a *inversora intelectual*; a *invexóloga*; a *invexologista*; a *inversora existencial*; a *prodígio assistencial técnica*; a *enciclopedista*; as *intermissivistas da Mensa*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inversor intelectual *iniciante* = o inversor jovem, na fase aquisitiva, com apenas 10% dos conhecimentos e potencialidades inatos recuperados, dispendo de 90% da holoteca pessoal, ainda em formação, para a consecução das tarefas assistenciais; inversor intelectual *veterano* = o inversor maduro, na fase distributiva, dominando 90% dos conhecimentos e potenciais inatos recuperados, necessitando utilizar apenas 10% da holoteca pessoal, já bem constituída, para a consecução das tarefas assistenciais.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura geral*; a *cultura pessoal multimilenar*.

Superdotação. Pela *Mentalsomatologia*, o inversor intelectual supera o superdotado acadêmico, pois, além do talento intelectual, apresenta predisposição inata ao amadurecimento e à assistencialidade precoce.

Insuficiência. Sob a ótica da *Invexometrologia*, os testes psicológicos, usualmente empregados na área da Psicologia, ainda são insuficientes para a avaliação integral das predisposições intelectuais inatas (superdotação), sobretudo as assistenciais.

Escala. De acordo com a *Evolucilogia*, os sujeitos dos testes psicológicos podem ser mais evoluídos, maduros e intelectualizados se comparados aos próprios elaboradores dos testes, reduzindo a confiabilidade da avaliação.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 características comuns aos inversores intelectuais, contudo não necessariamente gerais, tornando claras as semelhanças e diferenças em relação ao superdotado acadêmico:

01. **Antiacademicista.** Dedicar-se prioritariamente às autopesquisas, com base na *Ciência Conscienciologia*, em detrimento às pesquisas materialistas em geral, embora manifestando interesse pela Tudologia e procurando a convergência dos achados pessoais.

02. **Assistencial.** Preocupa-se com o meio mais assistencial de aplicar os talentos intelectuais pessoais, ao invés de empregá-los somente para ascensão acadêmica ou ostentação pessoal.

03. **Autodidata.** Prefere aprender, em grande parte do tempo, por iniciativa pessoal, ao mesmo tempo destacando-se no alterdidatismo e tirando grande proveito de aulas, compreendendo muito com pouca explicação, às vezes até além do apresentado pelo docente.

04. **Criativo.** Elabora, independentemente, estilo próprio de aprendizado e regras pessoais de representação mental, processamento da informação e resolução de problemas na área de domínio, diferenciados dos meios convencionais de ensino da educação formal.

05. **Dedicado.** Manifesta interesse intenso e obstinado para extrair sentido e dominar a área na qual as habilidades despontaram precocemente, sendo exaustivo e não poupando esforços para esgotá-la.

06. **Inteligente.** Obtém, com relativa facilidade, altos escores em testes convencionais de inteligência, contudo reconhecendo a limitação desses instrumentos. Valoriza o Conscienciograma na autopesquisa, ferramenta mais abrangente, profunda e completa para avaliação da inteligência evolutiva, mais prioritária.

07. **Leitor assíduo.** Obstinado com a leitura, aproveita ao máximo os estudos com técnicas pessoais, evitando a literatice e obras ou seções inteiras de produções vazias.

08. **Lógico.** Observa a realidade predominantemente pelo prisma da lógica, procurando os padrões ou normas de funcionamento dos objetos de conhecimento, favorecendo o desenvolvimento do taquipsiquismo e de talentos precoces em matemática, linguística e arte, por serem áreas de conhecimento fundamentadas em regras bem estabelecidas.

09. **Pesquisador.** Motiva-se intensamente para a produção de pesquisas em Conscienciologia, e conseqüente publicações, apesar das relativas limitações intelectuais pessoais quando jovem.

10. **Precoce.** Desenvolve talentos intelectuais precocemente, antes da média geral para as demais conscins, atingindo conquistas próprias de adultos em idades tenras.

11. **Produtivo.** Apresenta desembaraço na produção intelectual escrita, subsidiada pela dedicação à leitura, sendo pressuposta a qualificação dos textos de modo contínuo ao longo da vida, a partir da prática e da recuperação de cons.

12. **Questionador.** Considera o debate e o intercâmbio de conhecimento como principal motivador nas relações sociais de amizade, por exemplo, no *grupo de inversores existenciais* (Grinvex).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
09. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
12. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
13. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

O INVERSOR INTELECTUAL É EXEMPLO DE SUPERDOTAÇÃO INTERASSISTENCIAL, TÉCNICA E COSMOÉTICA ALICERÇADA NA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, EXTRAPOLANDO PADRÕES CONVENCIONAIS DE TALENTOS ACADÊMICOS.

Questionologia. Você, jovem leitor ou jovem leitora, aplica assistencial e tecnicamente a intelectualidade? Quais são os frutos invexológicos do talento intelectual pessoal?

Bibliografia Específica:

01. **Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Sílvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 178 a 180, 196 a 198, 200, 201 e 211 a 214.

02. **Carelli, Gabriela;** *O Gênio da Vez*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 17; Seção: *Geral*; 2 fotos; 1 ilus.; 1 tab.; São Paulo, SP; 30.04.03; páginas 62 e 63.

03. **Fleith, Denise de Souza; & Alencar, Eunice M. L. Soriano de; Org.;** *Desenvolvimento de Talentos e Altas Habilidades*; Antologia; 192 p.; 14 caps.; 10 citações; 32 enus.; 1 ilus.; 2 tabs.; 398 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 15 a 23.

04. **Gagné, François;** *Transforming Gifts into Talents: The DMGT as a Developmental Theory*; Artigo; *High Ability Studies*; Revista; Semestral; Vol. 15; N. 2; 4 citações; 1 esquema; 1 tab.; 100 refs.; Londres; UK; Dezembro, 2004; páginas 119 a 147.

05. **Gardner**, Howard; *Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas*; revisora Maria Carmem S. Barbosa; XX + 340 p.; 14 caps.; 126 citações; 4 ilus.; 1 tab.; 640 notas; alf.; ono.; 25 x 17,5 cm; br.; 2ª reimpressão; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2002; páginas 1 a 299.
06. **Goleman**, Daniel; *Emotional Intelligence*; XVI + 416 p.; 16 caps.; 30 citações; 30 enus.; 1 ilus.; 6 apênds.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Bantam Books*; Nova York, N.Y.; EUA; 1995; páginas 3 a 330.
07. **Nonato**, Alexandre; *Balço dos Primeiros Resultados do Invexograma*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 5 enus.; 4 tabs.; 60 testes; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 101 a 123.
08. **Idem**; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.
09. **Telford**, Charles W.; & **Sawrey**, James M.; *O Indivíduo Excepcional*; apres. Miguel Chalub; XVIII + 634 p.; 17 caps.; 5 citações; 34 enus.; 2 gráfs.; 1 ilus.; 18 tabs.; 1.145 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 x 4,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 1976; páginas 163 a 194.
10. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 12, 62 a 65, 82, 83, 102, 103, 112 a 117, 134, 135, 158, 159, 162, 163, 184 a 187 e 198 a 201.
11. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 172 p.; 40 caps.; 78 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 93 e 94.
12. **Winner**, Ellen; *Crianças Superdotadas: Mitos e Realidades*; 290 p.; 11 caps.; 12 citações; 6 enus.; 59 ilus.; 810 refs.; alf.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 1998; páginas 12, 13 e 15 a 17.

T. A.